

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Aos trabalhadores das Lojas da EDP- Comercial e da E-REDES

O futuro não pode esperar...



Exigimos a valorização do trabalho já!

Direito a trabalhar



com vida pessoal



e familiar

Os tempos foram conhecendo a entrega de atividades essenciais do Grupo EDP a empresas prestadoras de serviços, como foi o caso das Lojas.

Esta pretensão tinha – e tem - subjacente a procura de manter o conhecimento e qualidade de serviço, mas com trabalhadores com o mínimo de direitos e a dar lucro a duas ou até mais empresas.

Hoje, com a saída de muitos trabalhadores dos seus quadros, a EDP ficou sem capacidade de assegurar as suas obrigações por meios próprios. Assim, as questões técnicas e contratuais/comerciais dependem exclusivamente dos trabalhadores de terceiros e a EDP ficou limitada à “especialidade” das vendas e objetivos, importando trabalhadores desse sector para assumirem os cargos à sua responsabilidade. Aliás, hoje é comum ouvir-se que a EDP vende tudo, até electricidade!

Se as “vendas”, em muitos casos não se constituindo como tarefas dos trabalhadores expressos em contrato, até se poderiam considerar como um complemento, o facto é que hoje são o principal e quase único foco, começando a conhecer-se novas formas de ameaças sobre os direitos e postos de trabalho. A situação é tão caricata que foram dadas orientações para ser feita pressão para que os clientes não fazerem contratos de electricidade, porque a da EDP – pasmemo-nos - era muito cara.

No entanto, o gás e os outros produtos, agora acrescidos de alarmes, continuavam em força contra ventos e marés.

No caso, da E-Redes, a situação é igual, crescendo tarefas e responsabilidades, mas como maiores exigências, por força da falta de trabalhadores daquela que possam dar a sequência que se exige aos processos. Claro que, e bem, não têm ainda nenhuma “feira”.

Basta...

As Lojas da Comercial, apenas têm, neste momento, duas empresas. Neste quadro, não são admitidas práticas diferentes entre trabalhadores, quer em salários quer em prémios e subsídio de alimentação. No caso da Randstad II há trabalhadores a prestar serviço há pouco tempo com um subsídio de refeição de 6 euros e os outros cerca de €5. A aplicação dos diferenciais nas Chefias, Segunda Linha e Atendedores, de 40%, 29% e 10%, respectivamente, sobre o salário mínimo têm figuras e formas distintas.

Se a EDP tivesse de garantir as suas obrigações perante os seus clientes com trabalhadores do seu quadro de pessoal, a admissão nunca poderia ser feita abaixo dos 1036 euros e o subsídio de refeição seria de €11,89. Mas, se tal tivesse acontecido desde o início do projecto esse valor já teria conhecido um valor superior à sua duplicação, não colocando outros direitos, totalmente legítimos e merecidos.

O que a EDP ganha já se percebeu e os seus intermediários também.

Os trabalhadores têm o salário mínimo nacional, uns prémios e comissões, quando há. Se querem constituir família ter filhos ou têm a doença presente ou o emprego, a base é algo que não dá para sobreviver, quanto mais viver de uma forma digna, como se exige!

E agora...

Estamos a fazer um levantamento destas situações ao nível da origem (ex. empresas), bem como a verificar o quadro das admissões, entre as quais os contratos de estágio, com o objectivo de serem exigidas práticas sem discriminações.

A tarefa que temos pela frente, TODOS, é caminhar para fazer crescer os salários, onde os valores EDP não podem deixar de ser a referência. Aliás, era aquela que deveria ser a detentora dos contratos de trabalho e de modo próprio, assumindo o que escreve e afixa nas Lojas sobre a responsabilidade, ética e outros galardões exibidos.

A sindicalização ganha desta forma uma importância determinante, temos de encontrar e lutar pelo direito à valorização do trabalho e condições dignas de vida.

Procurando dar sequência a este processo iremos preparar uma reunião com todas as lojas (on-line) e Plenários nos locais de trabalho.

11 de julho de 2022

A Direcção



**Não há dúvidas...merecemos mais
e exigimos, naturalmente, mais!**